

Unidade Fabril de Colombo.

RELEASE DE RESULTADOS 3T26

Ticker: ETER3 (B3: NM)

Cotação (30/09/26): R$ 3,54

Total de ações: 61.776.575

Valor de Mercado: R$ 219 milhões

Free Float: 99,8%

Relações com Investidores

Carisa S. Portela Cristal, CFO e DRI

ri@eternit.com.br

ETER
B3 LISTED NM

Índice

Desempenho 3T26 vs. 3T25 2

Visão Geral do Trimestre 3

Conjuntura Economica e Setorial 4

Principais Indicadores 5

Desempenho Operacional 6

Desempenho Financeiro 8

Endividamento 12

Mercado de Capitais 13

Anexos 14



Telha de fibrocimento produzida pela Eternit – identificação conforme marcação de fábrica

Fortalecimento do Fibrocimento no 3T26, com avanço na receita líquida de 4,2% em coberturas e 27,8% em Construção Industrializada em relação ao 3T25

São Paulo, 10 de novembro de 2026 – Eternit S.A. – (B3: ETER3, "Eternit" ou **"Companhia")** anuncia hoje os resultados do **3º trimestre de 2026**. As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicado ao contrário, são apresentadas em milhares de reais, com base em números consolidados, elaboradas de acordo com as normas contábeis brasileiras, notadamente a Lei nº 6.404/76 e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e devem ser lidas em conjunto com as informações financeiras intermediárias e notas explicativas para o trimestre findo em **30 de setembro de 2026**. Informamos que, todas as comparações realizadas neste release levam em consideração o 3º **trimestre de 2025**, exceto quando especificado ao contrário.

Desempenho 3T26 vs. 3T25

- Receita líquida de Fibrocimento de **R$ 216,8 milhões (+6,1%),** com lucro bruto de **R$ 41,0 milhões (+36,9%)**
- Transportadora EliteMov **R$ 10,2 milhões** em receita líquida**.**
- Receita líquida de Mineral Crisotila de **R$ 95,5 milhões (-14,1%)**
- Receita líquida consolidada de **R$ 322,6 milhões (+1,7%)**
- EBITDA recorrente de **R$ 34,5 milhões (+40,8%) e margem EBITDA recorrente de 10,7% (+3,0 p.p.)**



Unidade fabril de Goiânia

Visão Geral do Trimestre

No terceiro trimestre 2026 avançamos na Construção Industrializada dentro do nosso portfólio, com crescimento de 27,8% na receita líquida e consolidamos nossa presença como líder em coberturas de fibrocimento, com *market share* de 34%. O segmento de Fibrocimento, que soma coberturas e construção industrializada, manteve trajetória positiva, reforçando seu papel estratégico como principal vetor de crescimento da Companhia. Registrando evolução de 6,1% na receita líquida, que totalizou R$ 216,8 milhões.

O negócio de mineral crisotila confirmou os patamares médios históricos de volume de demanda, apesentando melhora na receita líquida em relação ao 2T26. Por outro lado, os preços foram pressionados por mix de produtos e impacto cambial, se comparado o 3T26 ao 3T25, finalizando o trimestre com receita líquida de R$ 95,5 milhões.

O negócio de transportadora (EliteMov) vem demonstrando crescimento gradual, este negócio é dedicado a soluções logísticas integradas, com foco no atendimento e serviço ao cliente e neste trimestre registrou receita líquida de R$ 10,2 milhões.

A Eternit encerrou o trimestre com lucro líquido de R$ 14,8 milhões e segue comprometida com a execução de sua estratégia de longo prazo, priorizando o fortalecimento dos negócios de maior potencial de crescimento e valor agregado, a recuperação de margens, a eficiência operacional e a disciplina financeira, com foco na geração sustentável de valor para seus acionistas.

- **Portfólio resiliente** manutenção da liderança em coberturas e crescimento em construção industrializada.
- **Perspectiva positiva** com avanço dos segmentos de maior valor agregado e inovação.
- **Margem bruta pressionada** por cambio e mix de produtos no mercado do mineral crisotila.
- **Monetização de ativos** com desmobilização de ativos não operacionais

Conjuntura Econômica e Setorial

O terceiro trimestre de 2026 permaneceu marcado por condições financeiras restritivas. Embora a taxa Selic tenha recuado para 13,75% a.a. em setembro, o custo do crédito continuou elevado, limitando o consumo discricionário e os investimentos mais dependentes de financiamento. Para a cadeia da construção, esse ambiente manteve a demanda seletiva e reforçou a importância da disciplina comercial, da gestão de capital de giro e da eficiência operacional.

Os custos da construção seguiram pressionados, porém com desaceleração. O INCC-M avançou 0,25% em setembro, acumulando 5,86% no ano e 6,61% em 12 meses. A mão de obra apresentou alta de 7,63% em 12 meses, acima dos 6,11% registrados por materiais e equipamentos, mantendo produtividade, industrialização e controle de custos como vetores relevantes para a preservação de margens.

No mercado consumidor, os indicadores mostraram alívio moderado, mas ainda sem uma recuperação consistente da demanda. Em setembro, 81,7% das famílias estavam endividadas e 29,6% tinham contas em atraso. O Índice de Confiança do Consumidor recuou 0,5 ponto, para 84,2 pontos, refletindo a deterioração das expectativas. O quadro permaneceu desafiador para o varejo de materiais destinado a pequenas obras e reformas, segmento mais exposto ao crédito e à renda disponível.

Na indústria de materiais de construção, o faturamento deflacionado cresceu 3,8% frente a agosto, com ajuste sazonal, mas recuou 1,1% em relação a setembro de 2025 e acumulou queda de 2,5% no ano. Diante da recuperação mais lenta do varejo, a ABRAMAT revisou sua projeção para 2026, passando a estimar retração de 0,8%. Em contrapartida, obras de infraestrutura e programas habitacionais continuaram oferecendo suporte parcial à atividade setorial.

Assim, o 3T26 encerrou-se com um ambiente setorial heterogêneo: custos ainda elevados, demanda das famílias pressionada e desempenho mais resiliente nos canais ligados à infraestrutura e à habitação. Nesse cenário, escala, produtividade, gestão de preços, disciplina financeira e portfólio de maior valor agregado permanecem determinantes para a proteção de margens e a geração sustentável de valor.

Fontes: Banco Central do Brasil — Relatório Focus e decisões do Copom; FGV IBRE — INCC-M e Índice de Confiança do Consumidor de setembro de 2026; CNC — Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC), setembro de 2026; ABRAMAT/Ecconit — Pulso ABRAMAT, referência setembro de 2026.

Principais Indicadores

Consolidado - R$ mil	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
Receita bruta de vendas	392.588	383.289	2,4	1.073.286	1.060.771	1,2
Receita líquida	322.588	317.106	1,7	878.150	873.964	0,5
Lucro bruto	70.258	76.176	(7,8)	158.030	189.309	(16,5)
Margem bruta	21,8%	24,0%	-2,2 p.p.	18,0%	21,7%	-3,7 p.p.
Lucro líquido do exercício	14.800	18.977	(22,0)	16.190	38.841	(58,3)
Margem líquida	4,6%	6,0%	-1,4 p.p.	1,8%	4,4%	-2,6 p.p.
EBITDA CVM 156/22	45.142	34.819	29,6	83.839	79.751	5,1
Margem EBITDA CVM156/22	14,0%	11,0%	3,0 p.p.	9,5%	9,1%	0,4 p.p.
EBITDA recorrente	34.487	24.487	40,8	57.617	73.106	(21,2)
Margem EBITDA recorrente	10,7%	7,7%	3,0 p.p.	6,6%	8,4%	-1,8 p.p.

Conforme Fato Relevante divulgado em 16 de dezembro de 2025, a Companhia decidiu descontinuar a linha de telhas de concreto, em razão do desempenho operacional abaixo do esperado e da ausência de perspectivas de retorno econômico adequado. Os efeitos financeiros dessa decisão estão refletidos nos resultados de 30 de setembro de 2025, registrados em "Outras receitas e despesas", incluindo reduções de ativo imobilizado, estoques e receitas relacionadas à venda de imóvel e de máquinas e equipamentos.



Telha de Fibrocimento

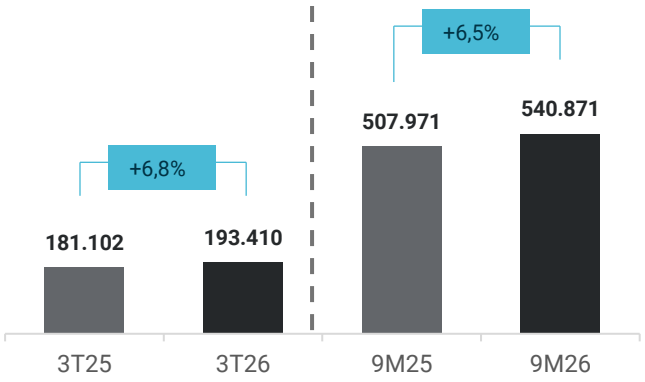
Desempenho Operacional

Segmento Fibrocimento: Crescimento consistente da Construção Industrializada e fortalecimento da liderança no segmento de Coberturas

Produtos de Fibrocimento

O segmento de Fibrocimento manteve trajetória positiva no 3T26, com receita líquida de R$ 216,8 milhões, crescimento de 6,1% em relação ao 3T25. O lucro bruto alcançou R$ 41,0 milhões, avanço de 36,9% comparado com o mesmo trimestre de 2025, enquanto a margem bruta atingiu 18,9%, expansão de 4,0 pontos percentuais. O desempenho reflete a evolução do mix comercial e a disciplina na gestão de preços e custos.

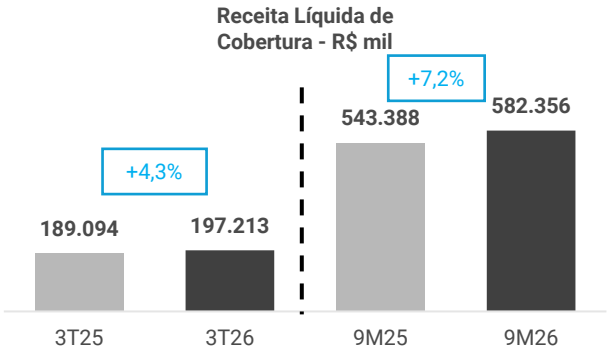
Vendas de Produtos de Fibrocimento (t)



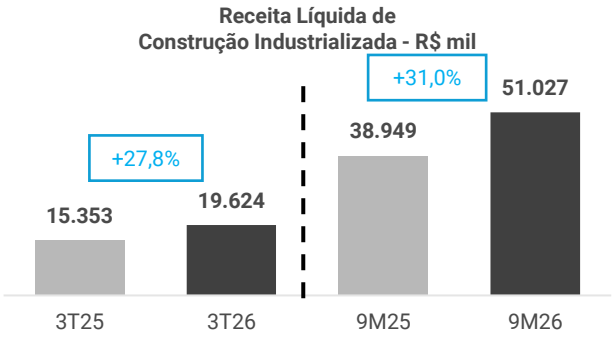
Nos 9M26, a receita líquida do segmento totalizou R$ 633,4 milhões, alta de 8,8% frente ao mesmo período de 2025. O lucro bruto avançou 36,1%, para R$ 109,0 milhões, e a margem bruta alcançou 17,2%, aumento de 3,0 pontos percentuais, evidenciando maior rentabilidade do negócio.

Fibrocimento - R$ mil	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
Receita líquida	216.837	204.447	**6,1**	633.383	582.337	**8,8**
Lucro bruto	40.980	29.941	**36,9**	108.954	80.069	**36,1**
Margem bruta	18,9%	14,6%	**4,0 p.p.**	17,2%	13,7%	**3,0 p.p.**

Receita Líquida de Cobertura - R$ mil



Receita Líquida de Construção Industrializada - R$ mil



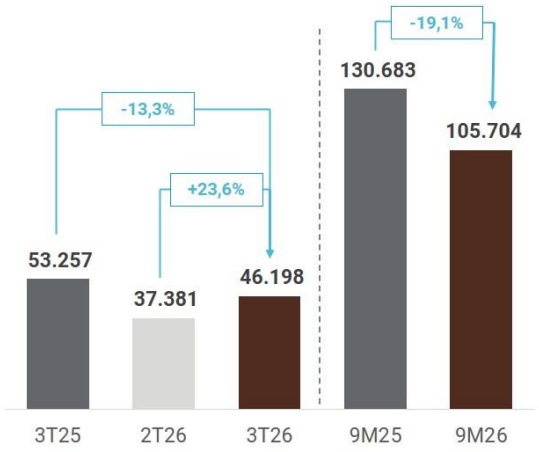
Segmento Crisotila: estabilização da demanda, com aumento da receita frente ao trimestre anterior

Mineral Crisotila

No 3T26, a receita líquida do segmento Mineral Crisotila totalizou R$ 95,5 milhões, retração de 14,1% em relação ao 3T25 e aumento de 25,7% se comparado com 2T26. O desempenho reflete a retomada e estabilização da dinâmica de embarques do período e o volume de vendas, alinhados aos patamares médios do negócio de crisotila.

O lucro bruto atingiu R$ 27,7 milhões no trimestre, ante R$ 46,0 milhões no 3T25, e melhora de 147,5% em relação ao 2T26. A margem bruta foi de 29,0%, recuo de 12,0 pontos percentuais na comparação anual, refletindo o impacto cambial sobre as exportações e composição do mix de produtos.

Vendas de Mineral Crisotila (t)



No 9M26, a receita líquida somou R$ 221,0 milhões, queda de 23,8% frente ao mesmo período de 2025. O lucro bruto totalizou R$ 45,4 milhões, retração de 58,4%, com margem bruta de 20,5%, 17,0 pontos percentuais abaixo dos 9M25.

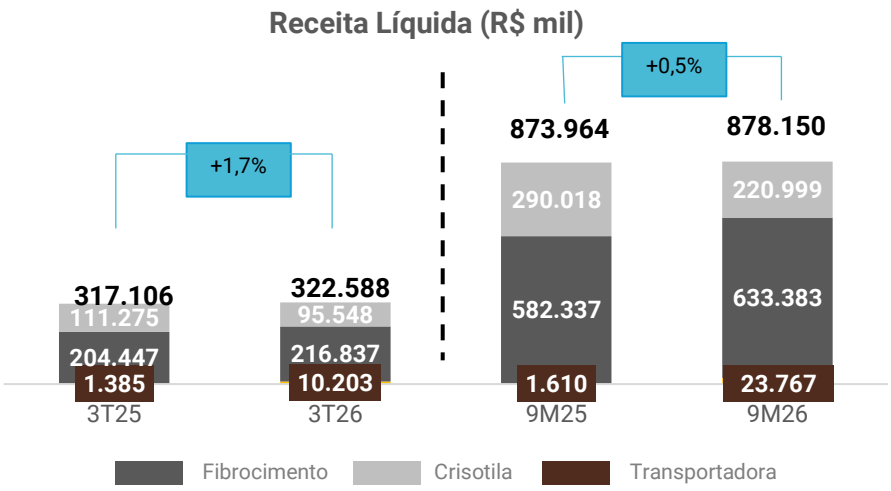
Mineral Crisotila - R$ mil	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
Receita líquida	95.548	111.275	**(14,1)**	220.999	290.018	**(23,8)**
Lucro bruto	27.746	46.040	**(39,7)**	45.393	109.009	**(58,4)**
Margem bruta	29,0%	41,4%	**- 12,0 p.p.**	20,5%	37,6%	**- 17,0 p.p.**

Toda a produção da fibra crisotila é destinada ao mercado externo, atividade que era amparada pela Lei do Estado de Goiás nº 20.514/2019, declarada inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal em setembro 2026. Permanece, no entanto, pendente de decisão judicial a definição da data de encerramento das atividades minerárias.

Desempenho Financeiro

Receita Líquida

A receita líquida consolidada da companhia no 3T26 totalizou R$ 322,6 milhões, representando crescimento de 1,7% em relação ao 3T25.



O crescimento da receita líquida consolidada no 3T26 foi impulsionado pelo segmento Fibrocimento, cuja receita líquida avançou 6,1%, de R$ 204,4 milhões no 3T25 para R$ 216,8 milhões. O segmento Mineral Crisotila apresentou retração de 14,1%, totalizando R$ 95,5 milhões, ante R$ 111,3 milhões no 3T25. Nos 9M26, a receita líquida consolidada atingiu R$ 878,2 milhões, crescimento de 0,5% em relação aos R$ 874,0 milhões dos 9M25.

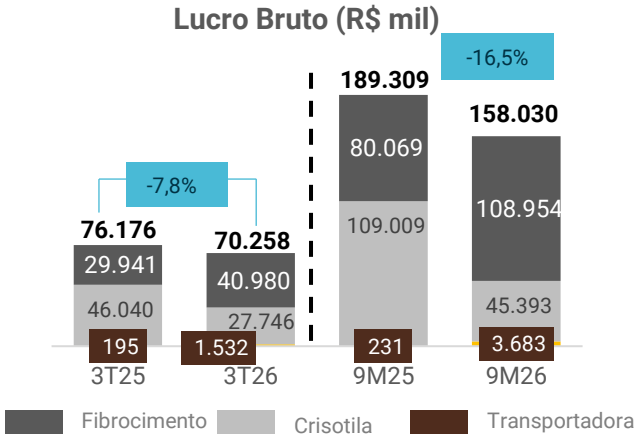
Custo dos Produtos e Mercadorias Vendidas (CPV) e dos Serviços Prestados (CSP)

O custo dos produtos e mercadorias vendidos (CPV) e dos serviços prestados (CSP) totalizaram R$ 252,3 milhões no 3T26, crescimento de 4,7% em relação ao 3T25. Esse desempenho refletiu, principalmente, a mudança no mix de vendas, com maior participação do segmento Fibrocimento, refletindo a representatividade de custos de cada segmento.

Consolidado - R$ mil	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
Receita líquida	322.588	317.106	1,7	878.150	873.964	0,5
Custo dos produtos e mercadorias vendidos | Custo dos Serviços Prestados	(252.330)	(240.931)	4,7	(720.120)	(684.655)	5,2
Lucro bruto	70.258	76.176	-7,8	158.030	189.309	(16,5)
Margem bruta	21,8%	24,0%	-2,2 p.p.	18,0%	21,7%	-3,7 p.p.

Lucro Bruto

O lucro bruto consolidado no 3T26 totalizou R$ 70,3 milhões, retração de 7,8% em relação ao 3T25, quando alcançou R$ 76,2 milhões. O desempenho refletiu a evolução do segmento Fibrocimento, cujo lucro bruto avançou 36,9%, de R$ 29,9 milhões no 3T25 para R$ 40,9 milhões no 3T26. No segmento Mineral Crisotila, o lucro bruto recuou 39,7%, de R$ 46,0 milhões para R$ 27,7 milhões, em razão do impacto cambial e mix de produtos. No acumulado, 9M26, o lucro bruto consolidado totalizou R$ 158,0 milhões, ante R$ 189,3 milhões nos 9M25.



Despesas Operacionais

As despesas com vendas totalizaram R$ 27,6 milhões no 3T26, ante R$ 31,7 milhões no 3T25, redução de 12,9%, reduzindo a representatividade em relação a receita de vendas. As despesas gerais e administrativas somaram R$ 28,9 milhões, comparadas a R$ 31,2 milhões no mesmo período do ano anterior, redução de 7,4%, em função principalmente de economias relacionadas a mudança de *headquarter* em Hortolândia. Nos 9M26, essas despesas atingiram R$ 75,5 milhões e R$ 77,5 milhões, respectivamente.

Outras receitas (despesas) operacionais totalizaram receita de R$ 12,9 milhões no 3T26, composta principalmente pela venda de ativo não operacional ante receita de R$ 7,6 milhões no 3T25, que considera majoritariamente créditos tributários. Nos 9M26, essa linha registrou despesa de R$ 27,1 milhões, comparada a R$ 15,3 milhões nos 9M25. Com isso, o total das despesas operacionais foi de R$ 121,2 milhões no trimestre e R$ 145,7 milhões no acumulado do ano.

Consolidado - R$ mil	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
Despesas com vendas	(27.616)	(31.706)	(12,9)	(72.775)	(83.558)	(12,9)
Despesas gerais e administrativas	(28.887)	(31.206)	(7,4)	(75.465)	(77.453)	(2,6)
Outras (receitas) despesas operacionais	12.855	7.548	70,3	27.062	15.294	76,9
Total das despesas	**(43.647)**	**(55.363)**	**(21,2)**	**(121.178)**	**(145.717)**	**(16,8)**

EBITDA

No 3T26, o EBITDA totalizou R$ 45,1 milhões, ante R$ 34,8 milhões no 3T25, crescimento de 29,6%. O desempenho foi favorecido pela redução das despesas com vendas e das despesas gerais e administrativas e eventos não recorrentes na linha de outras receitas, que compensou a retração do lucro bruto no período.

O EBITDA recorrente totalizou R$ 34,5 milhões no 3T26, ante R$ 24,5 milhões no 3T25, crescimento de 40,8%. A margem EBITDA recorrente atingiu 10,7%, comparada a 9,9% no mesmo período do ano anterior.

Os ajustes não recorrentes líquidos somaram R$ 10,7 milhões no 3T26, versus R$ 10,3 milhões no 3T25. Entre os principais efeitos do trimestre, destacam-se o ganho de R$ 12,4 milhões com vendas de bens do ativo imobilizado, crédito tributários extemporâneos e provisão para contingências.

Consolidado - R$ mil	3T26	³3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
Lucro líquido do período	14.800	18.978	(22,0)	16.190	38.842	(58,3)
Imposto de renda e contribuição social	4.568	3.632	25,8	4.520	2.840	59,2
Resultado financeiro líquido	7.243	(490)	-	16.142	(101)	-
Depreciação e amortização	18.531	12.699	45,9	46.987	38.170	23,1
EBITDA CVM 156/22[1]	45.142	34.819	29,6	83.839	79.751	5,1
Eventos não recorrentes	(10.654)	(10.332)	3,1	(26.222)	(6.645)	249,6
Reestruturação	-	354	-	-	1.621	-
Depósitos judiciais	-	-	-	(1.849)	-	-
Despesas relativas à recuperação judicial	-	210	-	-	676	-
Despesas relativas à descontinuidade de unidades	-	(1.307)	-	-	2.012	-
Recuperação de créditos tributários	(2.348)	(9.672)	(75,7)	(15.082)	(13.743)	(9,7)
Vendas de bens do ativo imobilizado	(12.421)	(81)	-	(18.196)	(81)	-
Contingências e gastos com indenizações	2.063	164	-	6.522	2.784	143,3
Outros eventos não recorrentes	2.052	-	-	2.283	86	-
EBITDA Recorrente[2]	34.487	24.487	40,8	57.617	73.106	(21,2)
Margem EBITDA Recorrente	10,7%	7,7%	3,0 p.p.	6,6%	8,4%	-1,8 p.p.

1 O EBITDA não contempla os ajustes de eventos não recorrentes.

2 O EBITDA Recorrente é um indicador utilizado pela Administração para analisar o desempenho econômico operacional nos negócios controlados integralmente pela Companhia, excluindo o resultado da equivalência patrimonial, além dos eventos não recorrentes.

3 Readequação dos saldos de 2025 para permitir a comparabilidade, com a exclusão do efeito das Operações Descontinuadas.

Resultado Financeiro

As receitas financeiras totalizaram R$ 847 mil no 3T26, redução de 90,9% em relação aos R$ 9,3 milhões do 3T25. A variação deve-se basicamente a item de receita de atualização monetária extraordinária sobre créditos tributários extemporâneos, registrados no 3T25, de R$ 9,2 milhões.

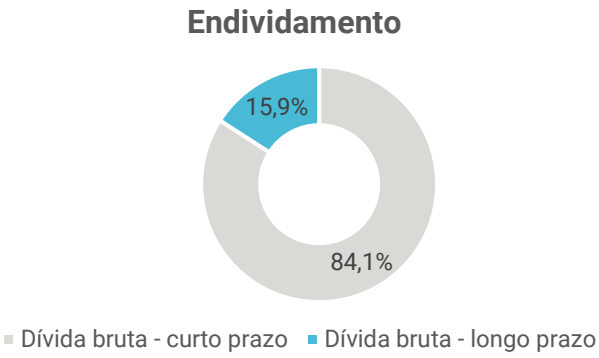
As despesas financeiras totalizaram R$ 8,2 milhões no 3T26, redução de 19,1% em relação aos R$ 10,1 milhões do 3T25,impulsionado principalmente pela composição do perfil da dívida, que tem apresentado redução das dívidas de maior custo no total do endividamento da Companhia. As despesas com juros de leasing apresentaram aumento R$ 941 mil, em função de revisão e renegociações de contratos de locação de maquinários.

O resultado financeiro líquido apresentou despesa de R$ 7,2 milhões no 3T26, ante receita de R$ 490 mil no 3T25. Além da redução das receitas financeiras, o resultado foi impactado pela diminuição do saldo positivo das variações cambiais, de R$ 1,4 milhão para R$ 104 mil, parcialmente compensada pela redução das despesas financeiras.

Consolidado - R$ mil	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
Receitas financeiras	**847**	**9.261**	(90,9)	**3.595**	**24.588**	(85,6)
Aplicação financeira	250	76	228,9	1.457	77	-
Juros e atualizações monetárias	597	9.185	(93,5)	2.138	24.811	(91,4)
Despesas Financeiras	**(8.194)**	**(10.132)**	(19,1)	**(20.333)**	**(22.076)**	(7,9)
Juros passivos	(711)	(1.450)	(51,0)	(1.611)	(1.916)	(15,9)
Juros de financiamento	(4.431)	(6.742)	(34,3)	(13.118)	(15.632)	(16,1)
Juros de leasing	(1.522)	(581)	162,0	(2.957)	(1.744)	69,6
Outras	(1.530)	(1.359)	12,6	(2.647)	(2.784)	(4,9)
Líquido de variações cambiais	**104**	**1.361**	**(92,4)**	**596**	**(2.711)**	**-**
Resultado financeiro líquido	**(7.243)**	**490**	**-**	**(16.142)**	**101**	**-**

Endividamento

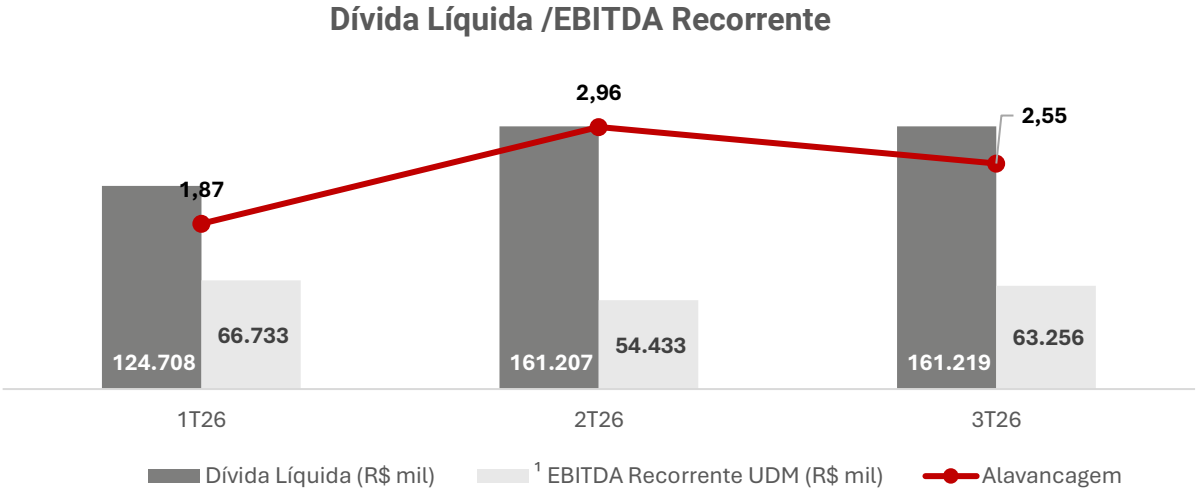
No 3T26, a Eternit contabilizou um endividamento líquido de R$ 161,2 milhões, aumento de 11,7% na comparação com o trimestre anterior. A relação Dívida Líquida/EBITDA Recorrente registrou um índice 2,55 sendo constituído pelas seguintes linhas de créditos:



- As **linhas de longo prazo** incluem financiamentos contratados para a implantação da unidade da Eternit da Amazônia, para capital de giro e investimentos via FINAME e para compra de caminhões por meio de CCE junto a diferentes instituições financeiras; e

- As **linhas de curto prazo** abrangem operações de adiantamento sobre exportações, como ACE e ACC, além das parcelas de FINAME, CCE e BASA que vencem no período imediato.

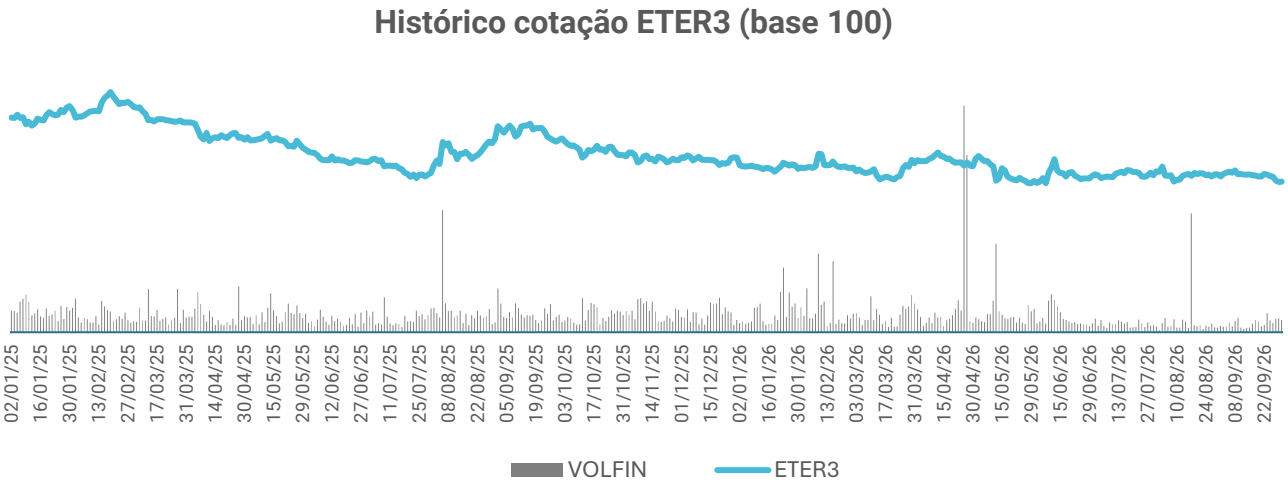
Dívida (Caixa) Líquido - R$ mil	30/09/2026	30/09/2025	Var. %	31/12/2025	Var. %
Dívida bruta - curto prazo	138.377	136.578	1,32	115.745	19,6
Dívida bruta - longo prazo	26.190	43.446	(39,7)	38.881	(32,6)
Total da dívida bruta	164.567	180.024	(8,6)	154.626	6,4
(-) Disponibilidades	3.348	35.719	(90,6)	42.844	(92,2)
Dívida (Caixa) líquido	161.219	144.305	11,7	111.782	44,2



1 O EBITDA recorrente UDM - últimos doze meses.

Mercado de Capitais

As ações da Eternit são negociadas na B3 sob o código ETER3 e encerraram o último pregão de setembro de 2026 cotadas a R$ 3,54, com um volume médio diário de negociação de R$ 229 mil, resultando um valor de mercado de R$ 218 milhões.



ANEXOS

Balanço Patrimonial (Ativo)

Ativo	Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	3.349	42.844
Contas a receber	202.986	152.265
Estoques	234.836	205.660
Tributos a recuperar	65.556	67.296
Partes Relacionadas	-	-
Adiantamento a Fornecedores	9.478	11.366
Outros Ativos	41.076	18.417
Total do ativo circulante	**557.281**	**497.848**
Ativos Mantidos para a Venda	-	7.896
Ativo não circulante		
Tributos a Recuperar	51.722	65.162
Partes Relacionadas	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	139.328	132.171
Depósitos judiciais	14.290	14.475
Total do realizável a longo prazo	**205.340**	**211.808**
Investimentos	-	-
Imobilizado	547.308	546.045
Intangível	68.911	75.177
Direito de Uso	46.242	24.543
Total do ativo não circulante	**662.461**	**645.765**
Total do ativo	**1.425.082**	**1.363.317**

Balanço Patrimonial (Passivo)

Passivo e patrimônio líquido	Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025
Passivo circulante		
Fornecedores	82.012	65.907
Empréstimos e Financiamentos	138.377	115.744
Obrigação trabalhistas e previdenciárias	34.749	30.559
Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	35.284	29.036
Benefício pós-emprego	7.052	7.052
Arrendamentos	18.112	2.301
Partes Relacionadas	-	-
Provisão para desmobilização da mina	3.565	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	332	10.792
Outros Passivos	58.161	53.806
Total do passivo circulante	**377.644**	**315.197**
Passivo não circulante		
Empréstimos e financiamentos	26.190	38.881
Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	8.360	10.647
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	3.048	4.338
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	55.364	58.171
Benefício pós-emprego	54.197	54.829
Provisão para desmobilização da mina	10.271	13.836
Arrendamentos	30.347	23.758
Outros passivos	517	666
Total do passivo não circulante	**188.294**	**205.126**
Patrimônio líquido		
Capital Social	438.082	438.082
Ações em tesouraria	-157	-157
Reservas de capital	127.195	122.625
Reservas de lucros	300.529	289.067
Outros resultados abrangentes	-6.505	-7.074
Patrimônio líquido atribuível a acionistas controladores	**859.144**	**842.543**
Participação dos acionistas não controladores	-	451
Total do patrimônio líquido	**859.144**	**842.994**
Total do passivo e patrimônio líquido	**1.425.082**	**1.363.317**

DRE – Demonstração de Resultados (Consolidado)

	Consolidado			
	9M26	9M25	3T26	3T25
Receita líquida	878.150	873.964	322.588	317.106
Custos dos produtos vendidos	-720.120	-684.655	-252.330	-240.930
Lucro Bruto	**158.030**	**189.309**	**70.258**	**76.176**
Receitas/(despesas) operacionais				
Despesas com vendas	-72.775	-83.558	-27.616	-31.706
Gerais e administrativas	-69.790	-70.772	-27.016	-27.775
Remuneração da Administração	-5.675	-6.681	-1.871	-3.430
Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas	27.062	15.294	12.856	7.548
Resultado de participações societárias	-	-	-	-
	-121.178	**-145.717**	**-43.647**	**-55.363**
Resultado operacional	**36.852**	**43.592**	**26.611**	**20.813**
Receitas financeiras	3.595	24.888	847	9.261
Despesas financeiras	-20.333	-22.076	-8.194	-10.132
Variações cambiais	596	-2.711	104	1.361
Total do resultado financeiro	**-16.142**	**101**	**-7.243**	**490**
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	**20.710**	**43.693**	**19.368**	**21.303**
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	-11.677	-11.099	-4.314	-615
Diferido	7.157	8.259	-254	-3.017
	-4.520	**-2.840**	**-4.568**	**-3.632**
Lucro do período das operações continuadas	**16.190**	**40.853**	**14.800**	**17.671**
Operações descontinuadas		-2.011		1.307
Lucro do período	**16.190**	**38.842**	**14.800**	**18.978**
Atribuível a:				
Acionistas controladores	16.190	38.841	14.800	18.977
Acionistas não controladores	-	1	-	1
Lucro do período	**16.190**	**38.842**	**14.800**	**18.978**
Lucro por ação	-			
Básico e diluído (R$)	0,2621	0,6289	0,2396	0,3192

DFC – Demonstração de Fluxo de Caixa

	Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	**16.190**	**38.842**
Ajuste para conciliar o lucro líquido do período com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:		
Resultado de Equivalência patrimonial	-	-
Depreciação e amortização	41.360	32.543
Amortização PPA	5.627	5.627
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-7.157	-8.259
Resultado na baixa de ativos imobilizados e intangíveis	7.915	-13.101
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber	-1.167	-2.897
Perda estimada para redução ao valor realizável líquido dos estoques	1.207	2.555
Perda estimada para redução ao valor recuperável	-	15.291
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1.993	2.941
Provisão para benefícios pós-emprego	-5.757	-374
Encargos financeiros, variação monetária e variação cambial	1.412	12.209
	61.623	**85.377**
Aumento/(redução) nos ativos operacionais:		
Contas a receber	-49.554	-62.849
Partes relacionadas a receber	-	-
Estoques	-30.383	-17.711
Impostos a recuperar	15.180	-35.648
Depósitos judiciais	185	-2.279
Ativos Mantidos para a Venda	7.896	-
Outros ativos	-21.402	25.875
Aumento/(redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	16.105	13.885
Partes relacionadas a pagar	-	-
Impostos, taxas e contribuições a recolher	5.328	7.057
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	8.025	9.528
Pagamentos de contingências	-4.801	-4.795
Outros passivos	4.207	-5.714
Caixa (aplicado nas) gerado pelas operações	**-49.214**	**-72.651**

DFC – Demonstração de Fluxo de Caixa

	Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025
Imposto de renda e contribuição social pagos	-3.423	-3.350
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	8.986	**9.376**
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Dividendos e JCP	-	-
Adições ao ativo imobilizado	-41.844	-27.571
Adições ao ativo intangível	-651	-
Baixa de investimentos	-	-
Direito de Uso	-26.455	-
Adições aos investimentos	-	-
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento	**-68.950**	**-27.571**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Captação de empréstimos e financiamentos	177.223	589.916
Amortização de empréstimos e financiamentos	-165.736	-544.429
Dividendos e JCP pagos	-10.460	-5.157
Operações com arrendamento	19.442	-3.570
Ações em tesouraria	-	964
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento	**20.469**	**37.724**
Redução líquida do caixa e equivalentes de caixa	**-39.495**	**19.529**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	42.844	16.190
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	3.349	35.719
Redução líquida do caixa e equivalentes de caixa.	**-39.495**	**19.529**



Colombo production facility

EARNINGS RELEASE

3Q26

Ticker Symbol: ETER3 (B3: NM)

Closing Share Price (09/30/26): R$ 3.54

Total Shares: 61,776,575

Market Cap: R$ 219 million

Free Float: 99.8%

Investor Relations

Carisa S. Portela Cristal, CFO and IRO

ri@eternit.com.br

ETER
B3 LISTED NM

Content

3QQ6 vs. 3Q25 Performance 2

Quarterly Overview 3

Economic and Sector Overview 4

Key Indicators 5

Operating Performance 6

Financial Performance 8

Debt 12

Capital Markets 13

Annexes 14



Fiber-Cement roof tile manufactured by Eternit, with factory identification markings

Fiber-Cement business strengthened in 3Q26, with net revenue advancing 4.2% in Roofing and 27.8% in Industrialized Construction year over year

São Paulo, November 10, 2026 – Eternit S.A. – (B3: ETER3, "Eternit" or the "Company") announces today its results for the **Third Quarter of 2026**. The Company's operational and financial information, except where otherwise indicated, is presented in thousands of reais, based on consolidated figures prepared in accordance with Brazilian accounting standards, notably Law No. 6,404/76 and the pronouncements issued by the Accounting Pronouncements Committee ("CPC") and approved by the Brazilian Securities and Exchange Commission ("CVM"). This information should be read together with the financial statements and explanatory notes for the quarter ended **September 30, 2026**. All comparisons in this release refer to the **Third Quarter of 2025**, unless stated otherwise.

3Q26 vs. 3Q25 Performance

- Fiber-Cement net revenue of **R$ 216.8 million (+6.1%)**, and gross profit of **R$ 41.0 million (+36.9%)**
- EliteMov net revenue of **R$ 10.2 million.**
- Chrysotile Mineral net revenue of **R$ 95.5 million (-14.1%)**
- Consolidated net revenue of **R$ 322.6 million (+1.7%)**
- Recurring EBITDA of **R$ 34.5 million (+40.8%) and 10.7% of recurring EBITDA margin (+3.0 p.p.)**



Goiânia production facility

Quarterly Overview

During 3Q26, we advanced our Industrialized Construction segment, achieving net revenue growth of 27.8%, while consolidating our leadership in the fiber-cement roofing market with a 34% market share. The Fiber-cement segment, which includes roofing and industrialized construction, sustained its positive performance and further reinforced its strategic importance as the Company's main growth engine. Net revenue increased 6.1% year over year to R$ 216.8 million.

The Chrysotile Mineral segment sustained demand at historical average levels, while net revenue improved sequentially from 2Q26. On the other hand, pricing was affected by product mix and foreign exchange impacts compared to 3Q25, resulting in net revenue of R$ 95.5 million for the quarter.

EliteMov, the Company's transportation segment, continued its gradual growth path. Focused on integrated logistics solutions and customer service excellence, the business generated net revenue of R$ 10.2 million in the quarter.

Eternit closed the quarter with net income of R$ 14.8 million and remains committed to the execution of its long-term strategy, focused on strengthening higher-growth, value-added businesses, restoring margins, enhancing operational efficiency, and maintaining financial discipline, while driving sustainable value creation for shareholders.

- **Resilient portfolio:** maintaining leadership in roofing and growth in industrialized construction.
- **Positive outlook** with progress in higher value-added segments and innovation.
- **Gross margin pressured** by exchange rates and product mix in the chrysotile mineral market.
- **Asset monetization** through the divestment of non-operational assets.

Economic and Sector Overview

The third quarter of 2026 continued to be marked by a restrictive financial environment. Although the Selic rate declined to 13.75% per annum in September, borrowing costs remained elevated, constraining discretionary consumption and investments that are more dependent on financing. For the construction industry, these conditions maintained a selective demand environment and reinforced the importance of commercial discipline, working capital management, and operational efficiency.

Construction costs remained under pressure, albeit at a slower pace. The INCC-M increased 0.25% in September, reaching 5.86% year-to-date and 6.61% over the last twelve months. Labor costs rose 7.63% over the same period, outpacing the 6.11% increase in materials and equipment, underscoring the importance of productivity, industrialization, and cost control as key drivers of margin preservation.

On the consumer side, indicators showed moderate easing, although without a consistent recovery in demand. In September, 81.7% of households were carrying debt, while 29.6% had overdue financial obligations. The Consumer Confidence Index declined by 0.5 points to 84.2, reflecting a deterioration in consumer expectations. The environment remained challenging for the building materials retail segment focused on small-scale construction and renovation projects, which is more exposed to credit conditions and disposable income trends.

In the building materials industry, inflation-adjusted revenue increased 3.8% compared to August on a seasonally adjusted basis, but declined 1.1% versus September 2025 and decreased 2.5% year-to-date. In light of the slower-than-expected recovery in the retail market, ABRAMAT revised its 2026 outlook and now projects a 0.8% contraction. Conversely, infrastructure projects and government-backed housing programs continued to provide partial support to industry activity.

As a result, 3Q26 ended with a mixed industry backdrop, characterized by still-elevated costs, pressured household demand, and more resilient performance in infrastructure- and housing-related channels. In this environment, scale, productivity, pricing management, financial discipline, and a higher value-added product portfolio remained critical to protecting margins and supporting sustainable value creation.

Sources: Central Bank of Brazil (Banco Central do Brasil) – Focus Report and Copom decisions; FGV IBRE – INCC-M and Consumer Confidence Index, September 2026; CNC – Consumer Indebtedness and Delinquency Survey (PEIC), September 2026; ABRAMAT/Ecconit – ABRAMAT Pulse Survey, September 2026 reference period.

Key Indicators

Consolidated - R$ thousand	3Q26	3Q25	%	9M26	9M25	%
Gross sales revenue	392,588	383.289	2.4	1,073,286	1,060,771	1.2
Net revenue	322,588	317.106	1.7	878,150	873,964	0.5
Gross profit	70,258	76.176	(7.8)	158,030	189,309	(16.5)
Gross margin	21.8%	24,0%	-2.2 p.p.	18.0%	21.7%	-3.7 p.p.
Net income (loss) for the period	14,800	18.978	(22.0)	16,190	38,841	(58.3)
Net margin	4.6%	6,0%	-1.4 p.p.	1.8%	4.4%	-2.6 p.p.
EBITDA CVM 156/22	45,142	34.819	29.6	83,839	79,751	5.1
EBITDA margin CVM156/22	14.0%	11,0%	3.0 p.p.	9.5%	9.1%	0.4 p.p.
Recurring EBITDA	34,487	24.487	40.,8	57,617	73,106	(21.2)
Recurring EBITDA margin	10.7%	7.7%	3.0 p.p.	6.6%	8.4%	-1.8 p.p.

As disclosed in the Material Fact released on December 16, 2025, the Company decided to discontinue its concrete roofing tile product line due to underperforming operating results and the lack of prospects for achieving adequate economic returns. The financial impacts of this decision were reflected in the results as of September 30, 2025, and recorded under "Other Income and Expenses," including write-downs of property, plant and equipment and inventories, as well as gains related to the sale of real estate, machinery, and equipment.



Fiber-cement roof tile

Operating Performance

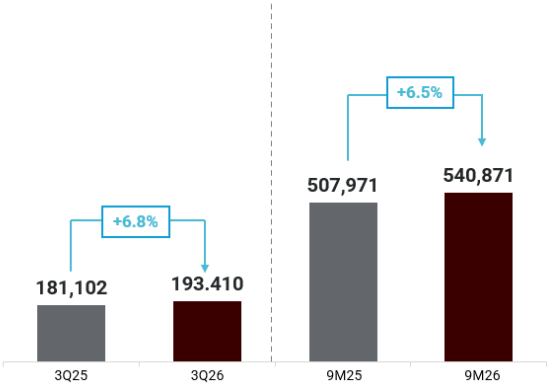
Fiber-Cement Segment: Consistent Growth in Industrialized Construction and Strengthened Leadership in Roofing

Fiber-Cement Products

The Fiber-Cement Segment maintained its positive momentum in 3Q26, reporting net revenue of R$ 216.8 million, up 6.1% compared to 3Q25. Gross profit reached R$ 41.0 million, representing a 36.9% increase over the same period of 2025, while gross margin expanded by 4.0 percentage points to 18.9%. This performance reflects an improved sales mix, as well as disciplined pricing and cost management.

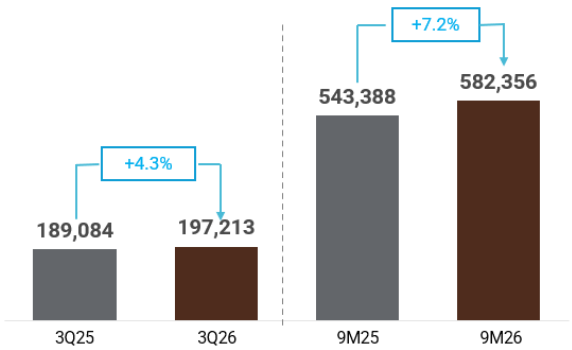
In 9M26, segment net revenue totaled R$ 633.4 million, an increase of 8.8% compared to the same period in 2025. Gross profit rose 36.1% to R$ 109.0 million, while gross margin expanded by 3.0 percentage points to 17.2%, reflecting the segment's improved profitability.

Fiber-Cement Products Sale (t)

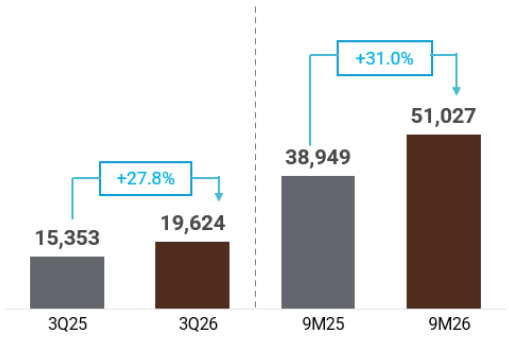


iber-Cement - R$ thousand	3Q26	3Q25	%	9M26	9M25	%
Net revenue	216,837	204,447	**6.1**	633,384	582,336	**8.8**
Gross profit	40,980	29,941	**36.9**	108,955	80,069	**36.1**
Gross margin	18.9%	14.6%	**4.0 p.p.**	17.2%	13.7%	**3.0 p.p.**

Net Revenue
Fiber-Cement Roofing – R$ thousand



Net Revenue
Industrialized Construction – R$ thousand



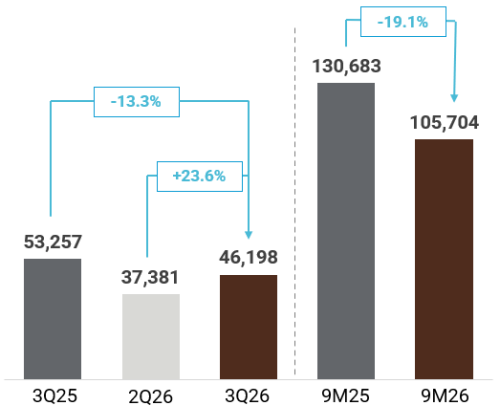
Chrysotile Mineral Segment: demand stabilization with revenue growth compared to the previous quarter

Mineral Chrysotile

In 3Q26, net revenue in the Chrysotile Mineral Segment totaled R$ 95.5 million, representing a 14.1% decline compared to 3Q25 and a 25.7% increase compared to 2Q26. Performance reflected the recovery and stabilization of shipment dynamics during the period, as well as sales volumes in line with the historical average levels of the chrysotile business.

Gross profit totaled R$ 27.7 million in the quarter, compared to R$ 46.0 million in 3Q25, and increased 147.5% compared to 2Q26. Gross margin reached 29.0%, down 12.0 percentage points year over year, reflecting the impact of foreign exchange fluctuation on export revenues and changes in product mix.

Chrysotile mineral sales (t)



In 9M26, net revenue in the Chrysotile Mineral segment totaled R$ 221.0 million, representing a 23.8% decline compared to the same period of 2025. Gross profit reached R$ 45.4 million, down 58.4% year over year, while gross margin stood at 20.5%, a decrease of 17.0 percentage points compared to 9M25.

Chrysotile mineral - R$ thousand	3Q26	3Q25	%	9M26	9M25	%
Net revenue	95,548	111,275	**(14.1)**	220,999	290,018	**(23.8)**
Gross profit	27,746	46,040	**(39.7)**	45,392	109,009	**(58.4)**
Gross margin	29.0%	41.4%	**- 12.0 p.p.**	20.5%	37.6%	**- 17.0 p.p.**

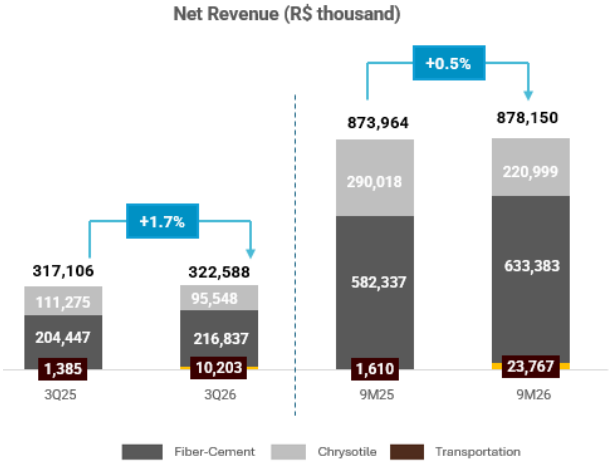
All chrysotile fiber production is destined for export markets, an activity that had been supported by Goiás State Law No. 20,514/2019, which was declared unconstitutional by the Federal Supreme Court in September 2026. However, the judicial determination of the date for the cessation of mining operations remains pending.

Financial Performance

Net Revenue

The Company's consolidated net revenue totaled R$ 322.6 million in 3Q26, representing an increase of 1.7% compared to 3Q25.

The increase in consolidated net revenue in 3Q26 was driven by the Fiber-Cement segment, whose net revenue grew 6.1%, from R$ 204.4 million in 3Q25 to R$ 216.8 million. The Chrysotile Mineral segment recorded a 14.1% decline, totaling R$ 95.5 million, compared to R$ 111.3 million in 3Q25. In 9M26, the Company's consolidated net revenue reached R$ 878.2 million, representing a 0.5% increase compared to R$ 874.0 million in 9M25.



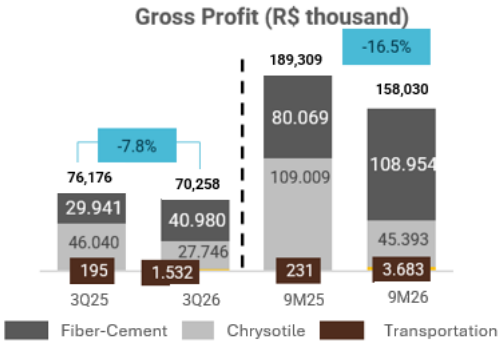
Cost of Goods Sold (COGS) and Cost of Services Rendered (COS)

Cost of products and goods sold (COGS) and cost of services rendered totaled R$ 252.3 million in 3Q26, representing an increase of 4.7% compared to 3Q25. This performance was primarily driven by changes in the sales mix, with a higher contribution from the Fiber-Cement segment, reflecting the relative cost structure and weighting of each segment.

Consolidated - R$ thousand	3Q26	3Q25	%	9M26	9M25	%
Net revenue	322,588	317,106	1.7	878,150	873,964	0.5
COGS/COS	(252,330)	(240,931)	4.7	(720,120)	(684,655)	5.2
Gross profit	70,258	76,176	-7.8	158,030	189,309	(16.5)
Gross margin	21.8%	24.0%	-2.2 p.p.	18.0%	21.7%	-3.7 p.p.

Gross Profit

Consolidated gross profit totaled R$ 70.3 million in 3Q26, a decline of 7.8% compared to R$ 76.2 million in 3Q25. Performance was driven by the Fiber-Cement segment, whose gross profit increased 36.9%, from R$ 29.9 million in 3Q25 to R$ 40.9 million in 3Q26. In the Chrysotile Mineral segment, gross profit decreased 39.7%, from R$ 46.0 million to R$ 27.7 million, primarily due to foreign exchange impacts and changes in product mix. In 9M26, consolidated gross profit totaled R$ 158.0 million, compared to R$ 189.3 million in 9M25.



Operating Expenses

Selling expenses totaled R$27.6 million in 3Q26, compared to R$31.7 million in 3Q25, representing a 12.9% year-over-year decrease and a lower proportion of net sales. General and administrative expenses amounted to R$28.9 million, down 7.4% from R$31.2 million in the same period of the prior year, primarily driven by cost savings associated with the relocation of the Company's headquarters to Hortolândia. In 9M26, selling expenses and general and administrative expenses totaled R$75.5 million and R$77.5 million, respectively.

Other operating income (expenses) resulted in net operating income of R$12.9 million in 3Q26, mainly reflecting gains from the sale of non-core assets, compared to net operating income of R$7.6 million in 3Q25, largely attributable to tax credits recognized during the period. In 9M26, this line item recorded a net expense of R$27.1 million, compared to a net expense of R$15.3 million in 9M25.

As a result, total operating expenses amounted to R$121.2 million in the quarter and R$145.7 million in the first nine months of 2026.

Consolidated - R$ thousand	3Q26	3Q25	%	9M26	9M25	%
Selling expenses	(27,616)	(31,706)	(12.9)	(72,775)	(83,558)	(12.9)
General and administrative expenses	(28,887)	(31,205)	(7.4)	(75,465)	(77,453)	(2.6)
Other operating (income) expenses	12,856	7,548	70.3	27,062	15,294	76.9
Total operating expenses	**(43,647)**	**(55,363)**	**(21.2)**	**(121,178)**	**(145,717)**	**(16.8)**

EBITDA

In 3Q26, EBITDA totaled R$45.1 million, compared to R$34.8 million in 3Q25, up 29.6% year-over-year. This performance was mainly driven by lower selling, general and administrative expenses, as well as non-recurring gains recognized under other operating income, which more than offset the decline in gross profit during the period.

Recurring EBITDA reached R$34.5 million in 3Q26, compared to R$24.5 million in 3Q25, an increase of 40.8% year over year. Recurring EBITDA margin improved to 10.7%, compared to 9.9% in the same period of the previous year.

Net non-recurring adjustments totaled R$10.7 million in 3Q26, compared with R$10.3 million in 3Q25. The main impacts during the quarter included a R$12.4 million gain from the sale of property, plant and equipment, prior-period tax credits recognized during the quarter, and provisions for contingencies.

Consolidated - R$ thousand	3Q26	[3]3Q25	%	9M26	9M25	%
Net income for the period	14,800	18,978	(22.0)	16,190	38,842	(58.3)
Income tax and social contribution	4,568	3,632	25.8	4,520	2,840	59.2
Net financial result	7,243	(490)	-	16,142	(101)	-
Depreciation and amortization	18,531	12,699	45.9	46,987	38,170	23.1
EBITDA CVM 156/22[1]	45,142	34,819	29.6	83,839	79,751	5.1
Non-recurring events	(10,654)	(10,332)	3.1	(26,222)	(6,645)	249.6
Restructuring	-	354	-	-	1,621	-
Judicial deposits	-	-	-	(1,849)	-	-
Expenses related do judicial reorganization	-	210	-	-	676	-
Expenses related to discontinued units	-	(1,307)	-	-	2,012	-
Recovery of tax credit	(2,348)	(9,672)	(75.7)	(15,082)	(13,743)	(9.7)
Sales/disposals of fixed assets	(12,421)	(81)	-	(18,196)	(81)	-
Contingencies and Indemnification Expenses	2,063	164	-	6,522	2,784	143.3
Other non-recurring events	2,052	-	-	2,283	86	-
Recurring EBITDA[2]	34,487	24,487	40.8	57,617	73,106	(21.2)
Recurring EBITDA margin	10.7%	7.7%	3.0 p.p.	6.6%	8.4%	-1.8 p.p.

1 EBTIDA does not include non-recurring event adjustments.

2 Recurring EBTIDA is an indicator used by the Company's management to analyze the Company's operational performance and the Company's wholly-owned business, excluding equity pick-up, as well as non-recurring events.

3 2025 balances have been restated for comparability purposes, excluding the effects of Discontinued Operations.

Financial Result

Financial income totaled R$847 thousand in 3Q26, representing a 90.9% decrease from R$9.3 million in 3Q25. This decline was primarily attributable to a non-recurring monetary restatement gain on prior-period tax credits, amounting to R$9.2 million, recognized in 3Q25.

Financial expenses totaled R$8.2 million in 3Q26, a 19.1% reduction compared with R$10.1 million in 3Q25, mainly driven by changes in the Company's debt profile, with a lower proportion of higher-cost debt within its overall indebtedness. Lease interest expenses increased by R$941 thousand, primarily as a result of contract reviews and renegotiations related to equipment leasing agreements.

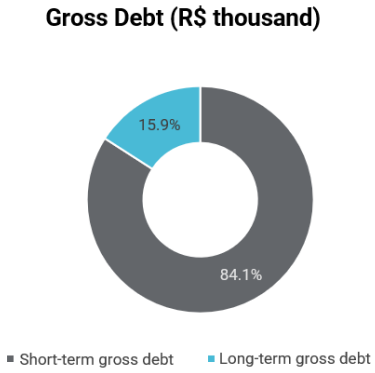
Net financial results recorded an expense of R$ 7.2 million in 3Q26, compared to income of R$ 490 thousand in 3Q25. In addition to lower financial income, the result was impacted by a decline in net positive foreign exchange variations, from R$ 1.4 million to R$ 104 thousand, partially offset by the reduction in financial expenses.

Consolidated - R$ thousand	3Q26	3Q25	%	9M26	9M25	%
Financial income	**847**	**9,261**	(90.9)	**3,595**	**24,588**	(85.6)
Financial investments	250	76	228.9	1,457	77	-
Interest and monetary adjustments	597	9,185	(93.5)	2,138	24,811	(91.4)
Financial expenses	**(8,194)**	**(10,132)**	(19.1)	**(20,333)**	**(22,076)**	(7.9)
Interest expenses	(711)	(1,450)	(51.0)	(1,611)	(1,916)	(15.9)
Financing interest	(4,431)	(6,742)	(34.3)	(13,118)	(15,632)	(16.1)
Leasing interest	(1,522)	(581)	162.0	(2,957)	(1,744)	69.6
Others	(1,530)	(1,359)	12.6	(2,647)	(2,784)	(4.9)
Foreign Exchange variation, net	104	1,361	(92.4)	596	(2,711)	-
Net Financial result	**(7,243)**	**490**	-	**(16,142)**	**101**	-

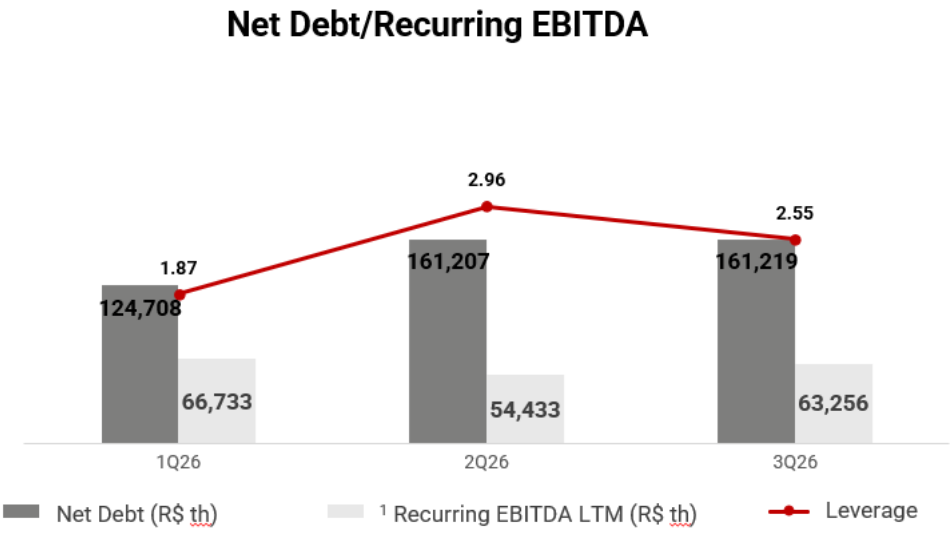
Debt

As of 3Q26, Eternit reported net debt of R$ 161.2 million, an increase of 11.7% compared to the previous quarter. The Net Debt-to-Recurring EBITDA ratio stood at 2.55x, with indebtedness comprising the following credit lines:

- **Long-term lines** include financing contracted for the implementation of the Eternit da Amazônia unit, working-capital and investment facilities via FINAME, and truck acquisitions through CCE with different financial institutions.
- **Short-term lines** comprise export-advance operations such as ACE and ACC, in addition to FINAME, CCE, and BASA installments maturing in the immediate period.



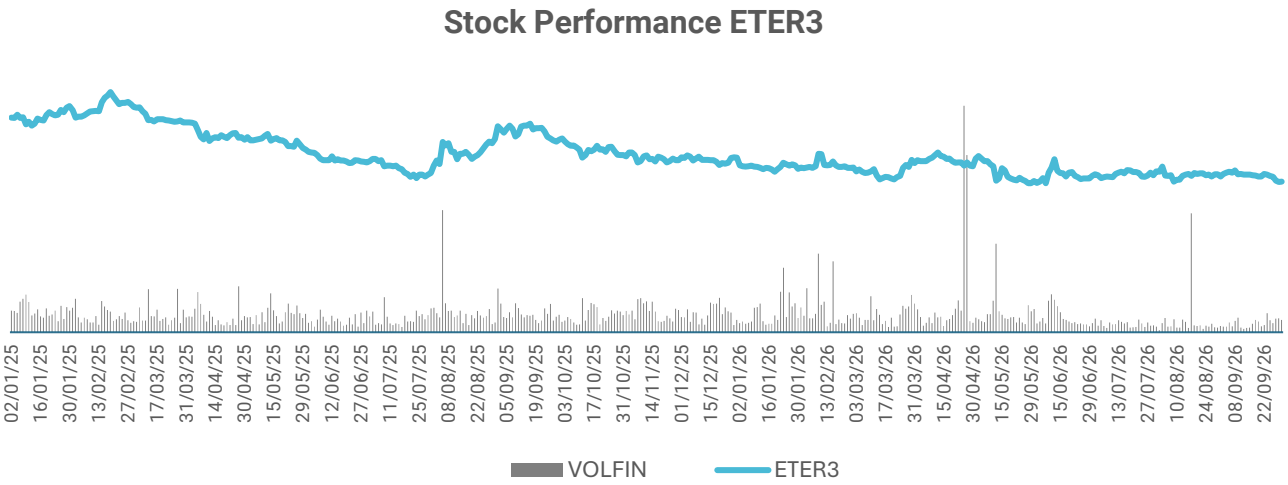
Net (cash) Debt - R$ thousand	09/30/2026	09/30/2025	%	12/31/2025	%
Short-term gross debt	138,377	136,578	1.32	115,745	19.6
Long-term gross debt	26,190	43,446	(39.7)	38,881	(32.6)
Total gross debt	164,567	180,024	(8.6)	154,626	6.4
(-) Cash and cash equivalents	3,348	35,719	(90.6)	42,844	(92.2)
Net (cash) debt	161,219	144,305	11.7	111,782	44.2



1 Recurring EBITDA LTM (Last Twelve Months).

Capital Markets

Eternit's shares are traded on B3 under the ticker ETER3 and closed the last trading session of September 2026 at R$3.54. The average daily trading volume reached R$ 229 thousand, resulting in a market capitalization of R$218 million.



ANNEXES

Balance Sheet (Assets)

Assets	Consolidated	
	09/30/2026	12/31/2025
Current assets		
Cash and cash equivalents	3,349	42,844
Accounts receivable	202,986	152,265
Inventories	234,836	205,660
Taxes recoverable	65,556	67,296
Related parties	-	-
Advances to suppliers	9,478	11,366
Other assets	41,076	18,417
Total current assets	**557,281**	**497,848**
Assets held for sale	-	7,896
Non-current assets		
Taxes recoverable	51,722	65,162
Related parties	-	-
Deferred Income tax and social contribution	139,328	132,171
Judicial deposits	14,290	14,475
Total long-term receivables	**205,340**	**211,808**
Investments	-	-
Fixed assets	547,308	546,045
Intangible assets	68,911	75,177
Right of use	46,242	24,543
Total non-current assets	**662,461**	**645,765**
Total assets	**1,425,082**	**1,363,317**

Balance Sheet (Liability)

Liabilities and Shareholder's Equity	Consolidated	
	09/30/2026	12/31/2025
Current liabilities		
Suppliers	82,012	65,907
Loans and financing	138,377	115,744
Labor and social security obligations	34,749	30,559
Taxes and fees payable	35,284	29,036
Post-employment benefits	7,052	7,052
Leases	18,112	2,301
Related parties	-	-
Provision for mine decommissioning	3,565	-
Dividends and interest on equity payable	332	10,792
Other liabilities	58,161	53,806
Total current liabilities	**377,644**	**315,197**
Non-current liabilities		
Loans and financing	26,190	38,881
Taxes and fees payable	8,360	10,647
Labor obligations	3,048	4,338
Provision for tax, civil and labor contingencies	55,364	58,171
Post-employment benefits	54,197	54,829
Provision for mine decommissioning	10,271	13,836
Leases	30,347	23,758
Other Liabilities	517	666
Total non-current liabilities	**188,294**	**205,126**
Shareholders' Equity		
Share Capital	438,082	438,082
Treasury Shares	-157	-157
Capital Reserves	127,195	122,625
Retained Earnings	300,529	289,067
Other Comprehensive Income	-6,505	-7,074
Shareholders' Equity Attributable to Controlling	**859,144**	**842,543**
Non-Controlling Shareholders' Interest	-	451
Total Shareholders' Equity	**859,144**	**842,994**
Total Liabilities and Shareholders' Equity	**1,425,082**	**1,363,317**

Income Statement (Consolidated)

	Consolidated			
	9M26	**9M25**	**3Q26**	**3Q25**
Net revenue	878,150	873,964	322,588	317,106
Cost of goods sold	-720,120	-684,655	-252,330	-240,930
Gross profit	**158,030**	**189,309**	**70,258**	**76,176**
Operating income/(expenses)				
Selling expenses	-72,775	-83,558	-27,616	-31,706
General and administrative expenses	-69,790	-70,772	-27,016	-27,775
Management compensation	-5,675	-6,681	-1,871	-3,430
Other operating income/(expenses), net	27,062	15,294	12,856	7,548
Income from equity investments	-	-	-	-
	-121,178	**-145,717**	**-43,647**	**-55,363**
Operating income	**36,852**	**43,592**	**26,611**	**20,813**
Financial income	3,595	24,888	847	9,261
Financial expenses	-20,333	-22,076	-8,194	-10,132
Foreign exchange variations, net	596	-2,711	104	1,361
Total financial result	**-16,142**	**101**	**-7,243**	**490**
Profit before income tax and social contribution	**20,710**	**43,693**	**19,368**	**21,303**
Income tax and social contribution				
Current	-11,677	-11,099	-4,314	-615
Deferred	7,157	8,259	-254	-3,017
	-4,520	**-2,840**	**-4,568**	**-3,632**
Profit for the Period from Continuing Operations	**16,190**	**40,853**	**14,800**	**17,671**
Discontinued Operations		-2,011		1,307
Net profit for the period	**16,190**	**38,842**	**14,800**	**18,978**
Attributable to:				
Controlling Shareholders	16,190	38,841	14,800	18,977
Non-controlling Shareholders	-	1	-	1
Net profit for the period	**16,190**	**38,842**	**14,800**	**18,978**
Loss per share	-			
Basic and Diluted (R$)	0.2621	0.6289	0.2396	0.3192

Statement of Cash Flows

	Consolidated	
	09/30/2026	09/30/2025
Cash flow from operating activities		
Net profit for the period	**16,190**	**38,842**
Adjustment to reconcile net income for the period to net cash generated by operating activities:		
Equity income	-	-
Depreciation and amortization	41,360	32,543
PPE amortization	5,627	5,627
Deferred income tax and social contribution	-7,157	-8,259
Gain on disposal of property, plant, and equipment and intangible assets	7,915	-13,101
Estimated losses on doubtful accounts receivable	-1.167	-2,897
Estimated loss for reduction to net realizable value of inventories	1,207	2,555
Estimated Impairment Loss	-	15,291
Provision for tax, civil, and labor risks	1,993	2,941
Provision for post-employment benefits	-5,757	-374
Financial charges, monetary variation, and exchange variation	1,412	12,209
	61,623	**85,377**
Increase/(decrease) in operating assets:		
Accounts receivable	-49,554	-62,849
Related parties' receivable	-	-
Inventories	-30,383	-17,711
Taxes recoverable	15,180	-35,648
Judicial deposits	185	-2,279
Assets held for sale	7,896	-
Other assets	-21,402	25,875
Increase/(decrease) in operating liabilities:		
Accounts receivable	16,105	13,885
Related parties' receivable	-	-
Taxes, fees and contributions payable	5,328	7,057
Labor obligations	8,025	9,528
Payments related to contingencies	-4,801	-4,795
Other liabilities	4,207	-5,714
Cash generated by (used in) operations	**-49,214**	**-72,651**

Statement of Cash Flows

	Consolidated	
	09/30/2026	09/30/2025
Income tax and social contribution paid	-3,423	-3,350
Net cash generated by operating activities	**8,986**	**9,376**
Cash flow from investing activities		
Dividends and Interest on capital	-	-
Additions to fixed assets	-41,844	-27,571
Additions to intangible assets	-651	-
Investments write-off	-	-
Right-of-use asset	-26,455	-
Additions to investments	-	-
Net cash used in investing activities	**-68,950**	**-27,571**
Cash flow from financing activities		
Loan and financing proceeds	177,223	589,916
Amortization of loans and financing	-165,736	-544,429
Dividends and interest on capital payable	-10,460	-5,157
Leasing operations	19,442	-3,570
Treasury shares	-	964
Net cash generated/(used in) financing activities	**20,469**	**37,724**
Net increase/(decrease) in cash and cash equivalents	**-39,495**	**19,529**
Cash and cash equivalents at the beginning of the fiscal year	42,844	16,190
Cash and cash equivalents at the end of the fiscal year	3,349	35,719
Net increase/(decrease) in cash and cash equivalents	**-39,495**	**19,529**